

TRATADO DE PERÍCIAS CRIMINALÍSTICAS
DOMINGOS TOCCHETTO
ORGANIZADOR

A PERÍCIA MÉDICO-LEGAL
APLICADA À ÁREA CRIMINAL

AUTORES

LUÍS RENATO DA SILVEIRA COSTA
BRUNO MIRANDA COSTA

2ª Edição
Campinas/SP



2015

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Costa, Luís Renato da Silveira

A perícia médico-legal – aplicada à área criminal /
Luís Renato da Silveira Costa, Bruno Miranda Costa. –
2. ed. – Campinas, SP : Millennium Editora, 2014.
(Série tratado de perícias criminalísticas /
organizador Domingos Tocchetto)

Bibliografia

ISBN 978-85-7625-307-5

1. Direito – Brasil 2. Laudos periciais – Brasil
3. Perícia médica I. Costa, Bruno Miranda. II. Tocchetto, Domingos.
III. Título. IV. Série.

14-08499

CDU-347.948(81)

Índices para Catálogo Sistemático:

1. Brasil : Perícia médica : Direito 347.948(81)

© Copyright by *Luís Renato da Silveira Costa e Bruno Miranda Costa.*

© Copyright by *Millennium Editora Ltda.*

Conselho Editorial

Coordenador: *Alencar Frederico*

Membros: *Alberi Espindula, Domingos Tocchetto,*
Jesus Antonio Velho, Ranvier Feitosa Aragão

Supervisão de Editoração

Alcibiades Godoy

Revisão

Fabrina Botega Gaspar

Editoração e Capa

Elo3 Digital

Todos os direitos desta publicação reservados:

Millennium Editora Ltda.®

Av. Marechal Rondon, 473

Jd. Chapadão – 13070-172 – Campinas-SP

PABX/FAX: (19) 3229-5588

www.millenniumeditora.com.br

E-mail: editora@millenniumeditora.com.br

Impressão e acabamento: Yangraf Gráfica e Editora

Sumário

Capítulo 1 – Medicina Legal	1
1. Considerações Iniciais – Conceito	1
2. Bases Históricas	3
3. Relação com as Ciências Jurídicas e Sociais	6
4. Relação com as Demais Áreas do Conhecimento Médico.	7
5. Áreas de Atuação da Medicina Legal	7
5.1. Antropologia Forense	8
5.2. Traumatologia Forense	8
5.3. Tanatologia Forense	9
5.4. Toxicologia Forense	9
5.5. Sexologia Forense	9
5.6. Psiquiatria Forense	9
6. A Inserção da Medicina Legal no Currículo dos Cursos de Graduação em Direito	10
Capítulo 2 – Perícias em Geral	15
1. Conceitos	15
2. Legislação que Regulamenta as Perícias Cíveis e Criminais	16
2.1. Perícias Cíveis – Considerações Gerais	16
2.2. Perícias Criminais – Considerações Gerais	17
3. Corpo de Delito	20
4. A Perícia Oficial como Prioridade	23
5. A Ética Aplicada às Perícias em Geral	25
5.1. Lei, Moral e Ética – Reflexões	26
5.1.1. Lei	26
5.1.2. Ética	26
5.1.3. Moral	27
5.1.4. Recomendações aos peritos em geral	28
5.1.5. Deontologia do perito médico legista – modificada e aplicável aos demais peritos	29
5.1.6. A missão dos peritos	29
5.2. O Perito Imperito	29
5.3. A Falsa Perícia	30
Capítulo 3 – As Perícias Médico-Legais	31
1. Conceito e Especificações	31
1.1. Perícias no Indivíduo Vivo	32
1.2. Perícias no Cadáver	33
1.3. Perícias em Restos Humanos	33
1.4. Comentários	33
2. Dispositivos Legais que Demandam a Perícia Médico-Legal	34
3. Quesitos Oficiais em Perícias Médico-Legais	44

Capítulo 4 – Criminalística e Outras Ciências Forenses	53
1. Introdução	53
2. Atuação do Perito Criminal	58
3. Outras Ciências Forenses	60
3.1. Criminologia	60
3.2. Vitimologia	63
3.3. Entomologia Forense	63
3.4. Psicologia Forense	64
3.5. Genética Forense	64
Capítulo 5 – Documentos Médico-Legais e Demais Documentos Médicos	65
1. Considerações Iniciais	65
2. Documentos Médico-Legais	65
2.1. Relatórios (Auto e Laudo Médico-legal)	65
2.1.1. Auto	65
2.1.2. Laudo médico pericial	65
2.2. Parecer Médico-legal	67
2.3. Depoimento oral	67
3. Demais Documentos Médicos	69
3.1. Declaração	71
3.2. Boletim	72
3.3. Notificação	73
3.4. Receita ou Prescrição	74
3.5. Atestado	75
3.6. Laudo Clínico ou Laudo Médico Clínico	82
3.7. Laudo de Exame Complementar	83
3.8. Prontuário	83
Capítulo 6 – A Antropologia Forense e a Identificação Humana	85
1. Considerações Iniciais	85
2. A Datiloscopia e a Identificação Judiciária	87
3. O Exame Antropológico	92
3.1. Determinação da Espécie	96
3.2. Determinação do Sexo (gênero)	98
3.3. Estimativa da Idade	100
3.4. Estimativa da Estatura	101
3.5. Estimativa da Raça / Cor	102
3.6. Determinação da Causa Provável da Morte	103
4. Os Serviços Médico-Legais e a Antropologia: a Realidade no Espírito Santo	105
5. O suporte Laboratorial na Antropologia Forense	108
6. Protocolo para realização de exame antropológico em ossada	110
7. Modelos de Laudos Antropológicos	114
Capítulo 7 – Traumatologia Forense	119
1. Conceito	119
2. Agentes Biológicos	119
3. Agentes Químicos	120
3.1. Cáusticos	120
3.2. Tóxicos	120
3.3. Venenos	121
4. Agentes Físicos	122
4.1. Temperatura	122
4.1.1. Frio	122

4.1.2. Calor	123
4.2. Eletricidade	126
4.2.1. Eletricidade natural ou cósmica	126
4.2.2. Eletricidade artificial ou industrial	127
4.3. Pressão Atmosférica	128
4.4. Radiações	129
4.4.1. Raios X	129
4.4.2. Energia atômica	129
4.5. Luz	130
4.6. Som	130
5. Agentes Mecânicos	130
5.1. Instrumentos de Ação Contundente	130
5.1.1. Lesões contusas superficiais	131
5.1.2. Lesões contusas profundas	135
5.2. Instrumentos de Ação Cortante	135
5.3. Instrumentos de Ação Perfurante	136
5.4. Instrumentos de Ação Cortocontundente	137
5.5. Instrumentos de Ação Perfurocortante	138
5.6. Instrumentos de Ação Perfurocontundente	140
5.6.1. Lesões por projéteis de arma de fogo	141
5.6.1.1. Lesão de entrada	142
5.6.1.2. Trajeto	146
5.6.1.3. Lesão de saída	146
6. Considerações importantes	147
Capítulo 8 – Lesões Corporais sob o Aspecto Jurídico	153
1. O Que é Lesão Corporal?	154
2. O Que Visa Proteger o Tipo Penal?	155
3. Auto-lesão	155
4. Classificação das Lesões Corporais	156
4.1. Lesão Leve	156
4.2. Lesão Grave	156
4.2.1. Incapacidade para as ocupações habituais por mais de trinta dias	157
4.2.2. Perigo de vida	157
4.2.3. Debilidade permanente de membro, sentido ou função	158
4.2.4. Aceleração de parto	158
4.3. Lesão Gravíssima	159
4.3.1. Perda ou inutilização de membro, sentido ou função	159
4.3.2. Enfermidade incurável	159
4.3.3. Incapacidade permanente para o trabalho	160
4.3.4. Deformidade permanente	160
4.3.5. Aborto	160
4.4. Lesões Corporais Seguidas de Morte	161
5. Quesitos Oficiais do Exame de Lesões Corporais	161
5.1. Possíveis Respostas aos Quesitos Oficiais do Exame de Lesões Corporais	162
6. Modelos de Laudos de Lesões Corporais – Texto e resposta aos quesitos oficiais	163
Capítulo 9 – Tanatologia Forense	171
1. Conceito	171
2. Classificação da Morte	172
2.1. Quanto à reversibilidade	172
2.2. Quanto à forma em que ocorre	172
2.3. Quanto à sua importância jurídica	173

3. Fenômenos Cadavéricos	173
3.1. Fenômenos Abióticos Imediatos ou de Presunção	174
3.2. Fenômenos Abióticos Intermediários	174
3.3. Fenômenos Consecutivos	174
3.3.1. Dessecação ou evaporação	176
3.3.2. Livores ou manchas de hipóstase	176
3.3.3. Rigidez cadavérica ou <i>rigor mortis</i>	177
3.3.4. Esfriamento corporal <i>algor mortis</i>	178
3.4. Fenômenos Transformadores	180
3.5. Fenômenos Conservadores	183
3.5.1. Maceração	183
3.5.2. Adipocera ou saponificação	184
3.5.3. Mumificação	184
3.5.4. Congelamento	185
4. O Exame Cadavérico (necrópsia)	185
5. Considerações sobre a Necrópsia Médico-legal	187
5.1. Preparação do Cadáver	187
5.2. Inspeção Externa	188
5.3. Inspeção Interna	188
5.4. Exame do Crânio	189
5.5. Coleta de Material para Pesquisa de Álcool e Drogas	190
5.6. Coleta de Material para Exame Histopatológico	190
5.7. Coleta de Material para Exame de DNA	190
6. Destino dos Corpos	191
7. Exumação	193
8. Modelos de Laudos de Exame Cadavérico e de Atas de Exumação	197
Capítulo 10 – Asfixias	205
1. Conceito	205
2. Classificação Médico-Legal	205
2.1. Asfixias Secundárias a Modificações Físicas do Ambiente	205
2.1.1. Modificações de ordem quantitativa	205
2.1.1.1. Confinamento	206
2.1.1.2. Rarefação (mal das montanhas)	207
2.1.2. Modificações de ordem qualitativa	207
2.1.2.1. Asfixia por gases tóxicos	207
2.1.2.2. Asfixia por soterramento	208
2.1.2.3. Asfixia por afogamento	208
2.2. Asfixias Secundárias à Obstrução Mecânica das Vias Respiratórias	209
2.2.1. Sufocação direta	209
2.3. Asfixias Decorrentes da Constrição do Pescoço	211
2.3.1. Enforcamento	211
2.3.2. Estrangulamento	212
2.3.3. Esganadura	214
2.4. Asfixias Secundárias ao Comprometimento Funcional do Tórax	214
3. A Perícia Médico-Legal em Suspeita de Asfixia	215
3.1. Características do Confinamento	215
3.2. Características das Asfixias por Gases Tóxicos	216
3.3. Sinais Comumente Encontrados na Sufocação Direta	216
3.4. Sinais Comumente Encontrados em Sufocação Indireta	216
3.5. Sinais Indicativos de Soterramento	217
3.6. Sinais Comuns no Afogamento	217
3.7. Características do Enforcamento	218
3.8. Sinais Observados no Estrangulamento	219

3.9. Sinais em Casos de Esganadura	220
Capítulo 11 – Toxicologia Forense	221
1. Conceito	221
2. Definições importantes	222
3. Psicotrópicos	226
3.1. Drogas Psicoanalépticas	226
3.1.1. Anfetaminas	226
3.1.2. Ecstasy – Metileno-dioxo-meta-anfetamina	228
3.1.3. Cocaína	228
3.1.4. Crack	232
3.2. Drogas Psicodislépticas	233
3.2.1. Maconha	233
3.2.2. Mescalina	236
3.2.3. Psilocibina	236
3.2.4. DOM – dimethoxianfetamina	237
3.2.5. Huasca ou Ayahuasca	237
3.2.6. LSD-25 (lysergsaurediathylamid)	238
3.3. Drogas Psicolépticas	240
3.3.1. Benzodiazepínicos	240
3.3.2. Barbitúricos	241
3.3.3. Solventes orgânicos	241
3.3.4. Ópio	242
3.3.5. Morfina	242
3.3.6. Heroína	243
3.3.7. Codeína	244
3.3.8. GHB	244
4. Álcool	244
5. Exame etílico e toxicológico – Considerações clínicas e laboratoriais	248
5.1. Exame etílico	248
5.2. Exame toxicológico	250
6. O álcool e o trânsito	251
6.1. Alcoolemia e efeitos no condutor de veículos	252
6.2. O Código de Trânsito Brasileiro e os acidentes	254
7. O álcool e o trabalho	257
Capítulo 12 – Sexologia Forense	259
1. Conceitos e considerações	259
2. Crimes contra a dignidade sexual	259
3. Elementos periciais	262
3.1. Conjunção carnal	263
3.2. Ato libidinoso diverso da conjunção carnal	267
3.3. Violência	267
3.4. Enfermidade ou deficiência mental que tenha como característica falta de discernimento	268
3.5. Impossibilidade de oferecer resistência, por qualquer outra causa	268
4. A perícia médico-legal em Sexologia Forense	268
4.1. Rotina pericial em suposta(s) vítima(s) do sexo feminino	269
4.2. Rotina pericial em suposta(s) vítima(s) do sexo masculino	272
5. O Laudo Pericial em Sexologia Forense	272
6. Dados epidemiológicos dos crimes de natureza sexual Espírito Santo (Brasil) e Coimbra (Portugal)	273
7. PAVIS – Programa de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual	277
8. As parafilias – transtornos relacionados ao desejo sexual	279

- 8.1. Parafilias de caráter quantitativo (relativas à intensidade do desejo ou libido) . . . 280
- 8.2. Parafilias de caráter qualitativo (relativas ao tipo de evocação ao desejo ou libido) . 282

Capítulo 13 – Aplicação Forense do DNA 289

- 1. O DNA (ácido desoxirribonucleico) 289
- 2. Histórico e aplicação na área penal. 291
- 3. Limitações técnicas do exame de DNA para fins de investigação criminal. . . . 296
- 4. Limitações operacionais 297
- 5. Orientação para coleta e preservação de amostras biológicas para análise de perfis genéticos 298
 - 5.1. Considerações gerais. 298
 - 5.2. Coleta de amostra-vestígio ou amostra-questionada em corpos em decomposição, corpos esqueletizados, ossadas e restos humanos. 299
 - 5.3. Coleta de amostra-referência (familiares de pessoas a serem identificadas) . . . 301
 - 5.4. Coleta em vítimas de violência sexual 302
 - 5.5. Coleta em suspeito de ter cometido violência sexual (mediante autorização expressa) 304
 - 5.6. Coleta visando estabelecimento de vínculo de parentesco 304
 - 5.7. Coleta em locais de crime. 305
 - 5.8. Coleta em suspeitos de autoria, co-autoria ou participação em delitos de qualquer natureza 307
 - 5.9. Casuísticas do Laboratório de DNA criminal da Polícia Civil do Espírito Santo 307
- 6. O Banco de Perfis Genéticos como instrumento de combate ao crime 308
- 7. Modelos de laudos referentes a exames de DNA 311

Capítulo 14 – Psiquiatria Forense 317

- 1. Conceito e Registros Históricos 317
- 2. Capacidade civil e Responsabilidade penal. 320
 - 2.1. Capacidade civil 320
 - 2.2. Responsabilidade penal 321
- 3. Circunstâncias limitadoras da capacidade e da responsabilidade 323
 - 3.1. Circunstâncias biológicas 323
 - 3.2. Circunstâncias psicológicas 330
- 4. O exame psiquiátrico forense 331
- 5. Psicopatas 337
 - 5.1. Loucos ou cruéis? 341
 - 5.2. Os *serial killers* são iguais? 341
 - 5.3. Conclusão 342

Capítulo 15 – Perícias Médico-Legais Especiais 343

- 1. Aborto 343
 - 1.1. Considerações iniciais. 343
 - 1.2. Dados históricos 343
 - 1.3. Conceito 344
 - 1.4. A perícia médico-legal em suspeita de aborto 349
- 2. Infanticídio 350
 - 2.1. Conceito 350
 - 2.2. Elementos do crime 350
 - 2.3. A perícia médico-legal em suspeita de infanticídio 351

Atlas – Medicina-Legal 355